



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

GEID - GABINETE EXECUTIVO DAS  
INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

*Digitalizado por FCLB*

RESPOSTA AO DOC, DE APR P01 - A04/01

DOC GEID 140278

(J.D.Pinheiro)

1. DA NATUREZA E DIMENSÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE

1.1. Ano de 1977/78

Alunos em Braga:	470	-	Aulas e.n.l./Aulas e.l,	=	2 : 1
Alunos em Guimarães:	30	"	"	"	= 1 : 1

1.2. Evolução da população discente

Global (Braga + Guimarães) - gráfico anexo

Guimarães : gráfico anexo

Distribuições de aulas e.n.l./Aulas e.l, = idênticas a 1.1.

1.3. Na estimativa de evolução considerou-se que

- a) A expansão do nº de alunos ou do nº de cursos depende da existência de instalações disponíveis.
- b) Mantem-se os nºs clausus de 30 alunos/curso
- c) Criar-se-ão 3 novos cursos, respectivamente em 79/80, 80/81, 81/82 que saturarão as actuais instalações provisórias (o total de cursos será: de 15)
- d) A taxa de perdas a partir de 78 será de 10% nos 1ºs anos, sendo des<sub>de</sub> prezável nos restantes
- e) As "recuperações" tendem a desaparecer
- f) Não se consideram cursos nocturnos nem de P.G. pois não coincidirão com os horários dos restantes cursos,
- g) O factor condicionante da expansão são as dimensões em Braga
- h) Se o "timing" das Instalações Definitivas não for atrasado a saturação de inst.provisórias = primeiras I,D. operacionais.

2. TERRENOS

2.1. As áreas mencionadas no CE referem-se a áreas construídas e basearam-se em nºs obtidos para Universidades inglesas (ex. Aston, Lancaster, Stirling, ...) ou "nacionais" (Lourenço Marques)

2.2 Respondido em 2.1

2.3

2.4 Não se prevêem anfiteatros ao ar livre.

2.5 Devem ser acautelados no perímetro da Universidade os espaços a utilizar em ins-

talações desportivas muito embora estas possam não arrancar numa 1.<sup>a</sup> fase já que a C.M. Braga prevê a construção a curto prazo de um complexo desportivo próximo dos terrenos da UM.

*Digitalizado por FCLB*

- 2.6 Quaisquer instalações - desportivas ou outras - deverão ser concebidas tendo em conta fundamentalmente as necessidades da UM. (Não obstante, pensa-se que a Comunidade poderá utilizar instalações da UM sempre que tal for exequível.)
- 2.7 Não se elaborou a previsão a este detalhe, até porque se desconhecem dados importantes tais como custos relativos destas instalações, custo de manutenção, requisitos de segurança, etc.
- 2.8
- 2.9 Não se fizeram quaisquer previsões de áreas quer de laboratórios, quer de outros espaços.  
Esclarece-se porém que deverão ser previstas áreas auxiliares ao ar livre para instalações do tipo das requeridas.
- 2.10 Sendo de prever um clima de austeridade nacional para o horizonte próximo não é nível que a UM possa - mesmo que tal desejam - dispendir verbas apreciáveis em conservação e manutenção de espaços exteriores já que se procurará naturalmente canalizar verbas para equipamento científico e apetrechamento interno que é necessariamente prioritário.  
Deve pois o conjunto de arranjos exteriores fazer um apelo pequeno a uma manutenção dispendiosa, nomeadamente de mão-de-obra,

### 3. INSTALAÇÕES DIVERSAS

- 3.1.1 Alojamento de docentes e não docentes; a resolver pelos próprios como qualquer cidadão  
Alojamento de Alunos : Prevê-se a existência de residências universitárias fora do Campus a cargo do IASSE e não da D.G. Ensino Superior (UM).
- 3.1.2 Não se prevêem quaisquer residências no Campus.
- 3.2 É opinião geral que os serviços sociais universitários serão inteiramente integrados no IASSE; passando portanto o seu controlo para fora das autoridades académicas. Deste modo, o que respeite a investimentos, regalias a conceder, etc, julga-se que tal escapa ao poder decisório da UM  
Posto isto,
  - 3.2.1 Dever-se-á contar sempre com
    - . Bar/Convívio
    - . Sala de refeiçõesem ambos os núcleos
  - 3.2.2 Julga-se que deve ser prevista a existência de instalações para as AA, EE, Contudo
    - ( i) Não serão, em princípio, financiadas pela UM
    - ( ii) Os contactos a estabelecer com a AA, EE, UM deverá ser canalizado através do GEID
  - 3.2.3 Devendo sempre ter-se em atenção que a longo prazo o núcleo de G, terá possibilidades de se autonomizar sem que tal implique investimentos acrescidos pode referir-se que
    - ( i) A curto prazo o Centro de Documentação e Biblioteca Geral serão únicos e localizados em Braga,
    - (ii) Haverá extensão de serviços para Guimarães onde existirão Bibliotecas (depositárias) de Apoio,

3.2.5 A resposta está relacionada com a anterior;- A localização da Reitoria e Sec, Geral que a curto/médio prazo serão únicos deve ser no local onde haja maior infraestrutura logística de apoio e tal verifica-se ser Braga no horizonte do médio prazo em jogo.

#### 4. AREAS ACTUALMENTE OCUPADAS PELA UM

4.1 Ver quadro anexo

4.2 Em Guimarães as áreas são ocupadas pelos Cursos de Engenharia. A distribuição de áreas está indicada nas plantas das instalações que oportunamente serão enviadas ao APR conforme pedido em 4,3

4.3 Serão oportunamente enviados os desenhos e informação solicitada,

#### 5. POLUIÇÃO

5.1 Poderão ser fonte de poluição hídrica os laboratórios experimentais, prevendo-se que no caso de laboratórios Químicos e Biológicos e Textéis a poluição seja proveniente de solventes e desperdícios tóxicos ou contaminados. No caso de laboratórios Metalomecânicos e Metalúrgicos os detritos terão provavelmente partículas sólidas, limalhas e outros desperdícios. Como fontes de poluição sonora: laboratórios pesados (Textil, Metalomecânica, Plásticos) e zonas de implantação de compressor e outro equipamento semelhante

5.3 Parte está respondido em 5.2. Quanto ao volume provável não tem a UM capacidade de fazer a estimativa solicitada.

ÁREAS OCUPADAS PELA U.M. DESDE 1974

EM 1974

*Digitalizado por FCLB*

BIBLIOTECA E ARQUIVO DISTRITAL

5.220 m<sup>2</sup>

OCUPADO PELA U.M.

393 m<sup>2</sup>

ÁREA ACTUAL

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

2.737 m<sup>2</sup>

AFONSO HENRIQUES

1.147 m<sup>2</sup>

COMPLEXO PEDAGÓGICO

1.414 m<sup>2</sup>

D. PEDRO V

930 m<sup>2</sup>

PAVILHÕES

2.880 m<sup>2</sup>

(Em 1977 auscultado 768 m<sup>2</sup> - ver verso) →

× MUSEU "CASA NOGUEIRA DA SILVA" (1977)

-Área Coberta

2100 m<sup>2</sup>

-Jardim

3.530 m<sup>2</sup>

CAMPO ARQUEOLÓGICO

PALÁCIO DOS BISCAINHOS

180 m<sup>2</sup>

ÁREA DAS ESCAVAÇÕES

20 ha

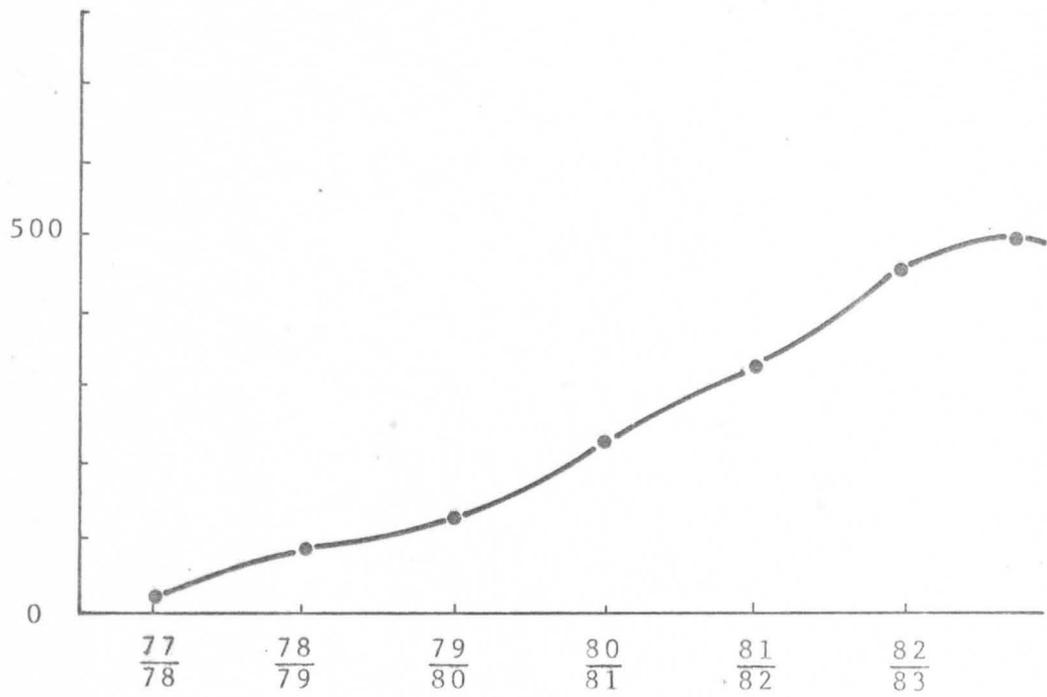
Presentemente as escavações limitam-se a  
uma área de 2,5 ha

× PALÁCIO DE VILA FLOR EM GUIMARÃES (1977)

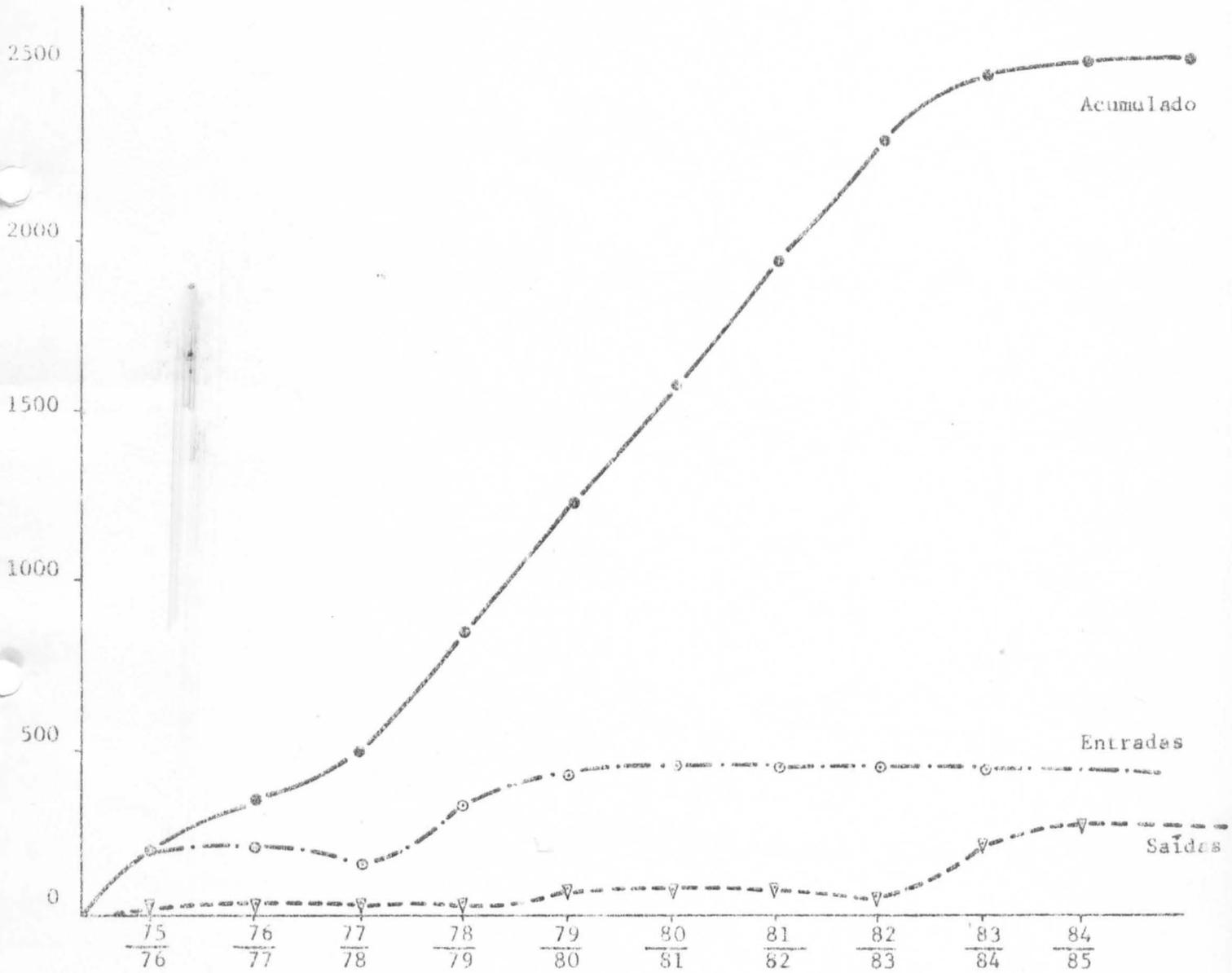
2.620 m<sup>2</sup>

ABADE DA LOUREIRA

1.241 m<sup>2</sup>



População descendente no núcleo de Guimarães - Estimativa



População discente na UM - Estimativa